

Município de Mesão Frio



Relatório Anual 2012

Execução do Plano de Saneamento Financeiro

(n.º7 do artigo 40.º da Lei das Finanças Locais)

ÍNDICE



1	INTRODUÇÃO	3
2	EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO	4
3	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	5
3.1	BALANÇOS	5
3.2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	7
4	EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL	8
5	CONCLUSÃO	10

1. Introdução

Por força do n.º 7, do artigo 40.º da Lei das Finanças Locais, os Municípios durante o período de vigência do contrato, do PSF, deverão com a apresentação anual das contas à Assembleia Municipal incluir, em anexo ao balanço, a demonstração do cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro.

O Estudo e o Plano de Saneamento Financeiro (PSF), efetuado no Município em 2010, incluía a contratação de um empréstimo bancário de médio e longo prazos, até ao montante de 4.900.000,00€, para um período de 12 anos, com 3 anos de carência, tendo o mesmo sido aprovado pelo Executivo Municipal e Assembleia Municipal respetivamente, em 04 de junho e 22 de setembro de 2010.

Por outro lado, como o Município obteve o visto do Tribunal de Contas a 06 de dezembro do mesmo ano, apenas a partir dessa data foram liquidados os montantes agrupados na listagem de dívidas constantes do PSF, tendo para o efeito utilizado até 30/11/2011, o montante de 4.547.562,51€, podendo-se constatar um desvio face ao previsto no estudo inicialmente elaborado de 352.437,49€.

Este desvio deve-se ao facto de a Autarquia proceder ao pagamento de algumas das dívidas constantes do PSF, até a obtenção do visto do TC.

Face à aprovação e contratualização do referido empréstimo, o Município encontra-se obrigado a tomar as medidas económicas e financeiras necessárias ao cumprimento do referido plano, durante a vida do empréstimo de médio e longo prazos, conforme previsto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, dando de seguida a conhecer a análise do grau de cumprimento.

2. O Empréstimo de Longo Prazos

Em reunião de 4 de junho de 2010, a Câmara Municipal de Mesão Frio deliberou contratar um empréstimo de longo prazo no valor de 4.900.000,00€ com o objetivo principal de consolidação dos passivos financeiros do Município, no âmbito do artigo 40º da Lei das Finanças Locais (Decreto-Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro).

O empréstimo contratado apresentava as seguintes características:

- **Montante de Empréstimo a Contratar:** 4.900.000,00 €;
- **Finalidade:** Empréstimo de Longo Prazos no âmbito do art. 40º do Decreto-Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro, com o objetivo principal de pagamento de dívidas a terceiros;
- **Prazo do Empréstimo:** 12 anos;
- **Período de Carência de reembolso de Capital:** 3 anos;
- **Taxa de Juro Indexante:** Taxa de Juro variável, relativa à Euribor a 6 meses, base 360 dias;
- **Reembolso de Capital/Pagamento de Juros:** Prestações Mensais Constantes;
- **Aprovado pela Assembleia Municipal:** A 22 de setembro de 2010;
- **Aprovado pelo Tribunal de Contas:** A 6 de dezembro de 2010;

Conforme se pode comprovar pela tabela 1, foram realizadas até ao dia 30 de novembro, quatro disponibilizações de capital, a 1.ª tranche em 17 de dezembro de 2010, a 2.ª tranche a 29 de dezembro de 2010, a 3.ª tranche em 7 de março de 2011 e a 4.ª tranche em 29 de novembro de 2011. No entanto, a Autarquia procedeu à 1.ª amortização do empréstimo no montante de 68.065,29€, perfazendo assim um total de capital utilizado de 4.547.562,51€.

UTILIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO			
DATA	DESCRIPTIVO	DISPONIBILIZAÇÃO	SALDO
14-12-2010	Empréstimo n.º 050112442		4.900.000,00 €
17-12-2010	Disponibilização da 1.ª Tranche	4.000.000,00 €	900.000,00 €
29-12-2010	Disponibilização da 2.ª Tranche	500.000,00 €	400.000,00 €
07-03-2011	Disponibilização da 3.ª Tranche	76.500,00 €	323.500,00 €
12-05-2011	Amortização	68.065,29 €	391.565,29 €
29-11-2011	Disponibilização da 4.ª Tranche	39.127,80 €	352.437,49 €
TOTAL UTILIZADO		4.547.562,51 €	

Tabela 1

No que respeita à execução das disponibilizações que se consubstancia na liquidação dos compromissos inscritos no PSF, refletimos na tabela abaixo apresentada o seu impacto patrimonial, devidamente atualizado com a efetivação dos pagamentos.

Exemplificando:

CONTA PATRIMONIAL	DESCRIPTIVO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
	Montante Contratualizado			4.900.000,00 €
22.1	Fornecedores Conta Corrente		1.067.292,20 €	3.832.707,80 €
24.5	ADSE		579.783,42 €	3.252.924,38 €
26.1.1	Fornecedores de Imobilizado		1.579.266,26 €	1.673.658,12 €
26.1.2	Locação Financeira		37.600,77 €	1.636.057,35 €
26.8	Outros Credores Diversos		1.283.619,86 €	352.437,49 €
TOTAL PAGO			4.547.562,51 €	

Tabela 2

3. Análise Económica e Financeira

A presente apreciação será feita com base na apresentação de alguns mapas, que reputamos de fundamentais como o Balanço, a Demonstração de Resultados e ainda, a evolução do Endividamento Líquido Municipal.

Os mapas serão constituídos por colunas, onde estarão inscritos os valores estimados constantes do PSF, os valores constantes da contabilidade municipal para efeitos de análise e os desvios eventualmente verificados.

3.1 Balanços

O Mapa I, exposto de seguida, apresenta os Balanços do Município, em diversos momentos de tempo. Esta peça contabilística consiste numa “fotografia” da situação financeira do Município, numa determinada data, normalmente o fim de exercício económico (no caso em análise no fim de cada ano civil), onde é apresentado o ativo e as suas formas de financiamento, recorrendo a fundos próprios ou a capital alheios correspondentes ao passivo). No presente relatório evidenciaremos os valores relevantes do Balanço real a 31/12/2012 face ao Balanço do PSF previsto para o mesmo ano civil.

Ao nível do Ativo verifica-se um aumento face ao previsto inicialmente no montante de 2.762.087,07€, correspondendo ao registo/inventariação do projeto “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Vila de Mesão Frio” que integra as obras de “Reabilitação do Mercado Municipal”, “Acesso ao Centro Escolar de Mesão Frio” e “Espaços Públicos da Vila de Mesão Frio”, “Construção da Biblioteca Municipal” (Obra em curso) entre diversas obras realizadas por Administração Direta, traduzindo-se em mais investimento do que o previsto.

Note-se que, na atual conjuntura económica e financeira do país, para cumprir o objetivo do

equilíbrio financeiro será importante realizar os investimentos constantes no Estudo de PSF.

Relativamente ao Passivo verifica-se que este apresenta um valor acima do previsto no PSF, não pelo aumento do valor da dívida de curto prazo, conforme se pode comprovar no Mapa I, mas pelo facto dos movimentos efetuados no âmbito dos acréscimos e diferimentos, nomeadamente, pelos proveitos diferidos.

MAPA I
Balancos

	Previsional PSF	Real
	2012	2012
<u>Ativo Líquido</u>		
Bens do Domínio Público	7.090.470,00 €	7.769.956,59 €
Imobilizações Incorpóreas	0,00 €	0,00 €
Imobilizações Corpóreas	10.335.985,00 €	11.333.138,64 €
Investimentos Financeiros	99.754,00 €	99.754,00 €
Existências	7.500,00 €	46.685,49 €
Dívidas de Terceiros	10.000 €	0,00 €
Títulos Negociáveis	0,00 €	0,00 €
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	405.000,00 €	271.487,59 €
Acréscimos e Diferimentos	0,00 €	710.605,62 €
Total do Ativo	17.948.709,00 €	20.710.796,07 €
<u>Fundos Próprios e Passivo</u>		
Fundos Próprios		
Património	3.565.073,00 €	3.565.073,37 €
Reservas Legais	132.326,00 €	132.326,15 €
Reservas Livres	57.253,00 €	57.253,15 €
Resultados transitados	-1.257.829,00 €	86.673,58 €
Resultado Líquido em exercício	-353.347,00 €	-709.300,29 €
Total Fundos Próprios	2.143.477,00 €	3.405.431,96 €
<u>Passivo</u>		
Provisões Outros Riscos e Encargos		
Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazos	8.792.000,00 €	8.361.666,53 €
Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,00 €
Fornecedores C/C	215.133,00 €	60.109,52 €
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Fornecedores do Imobilizado c/c	275.000,00 €	178.528,37 €
Fornecedores do Imobilizado - Faturas. Receção e Cor.	0,00 €	0,00 €
Estado e Outros entes Públicos	145.000,00 €	19.879,19 €
Outros Credores	235.000,00 €	158.239,46 €
Fornecedores de Imobilizado com Caução	290.880,00 €	215.579,65 €
Acréscimos e Diferimentos	5.852.219,00 €	8.311.361,39 €
Total do Passivo	15.805.232,00 €	17.305.464,11 €
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	17.948.709,00 €	20.710.796,07 €

3.2 Demonstração de Resultados

O Mapa II, apresentado de seguida, reflete as Demonstrações de Resultados e analisa a

evolução dos respetivos custos, proveitos e resultados, tendo em consideração as tendências “favoráveis” ou “desfavoráveis” que as rubricas sofreram face ao previsto no PSF, para o ano de 2012.

Mapa II

Demonstração de Resultados

	Previsional 2012	Executado 2012
Custos e Perdas		
61 Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	79.884,94 €	54.260,83 €
62 Fornecimento e Serviços Externos	1.371.368,00 €	1.238.391,15 €
64 Custos com o Pessoal	2.390.133,00 €	1.667.507,19 €
63 Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais	254.377,00 €	211.869,15 €
66 Amortizações do Exercício	1.463.772,00 €	2.424.977,04€
67 Provisões do Exercício	1.121,00 €	1.533,97 €
65 Outros Custos Operacionais	150.000,00 €	22.775,00 €
(A)	5.710.656,00 €	5.621.314,33 €
68 Custos e Perdas Financeiras	75.000,00 €	304.497,97 €
(C)	5.785.656,00 €	5.925.812,30 €
69 Custos e Perdas Extraordinárias	15.000,00 €	132.653,48 €
(E)	5.800.656,00 €	6.058.465,78 €
Resultado Líquido do Exercício	-353.347,00€	-709.300,29 €
(X)	5.447.309,00 €	5.349.165,49 €
Proveitos e Ganhos		
71 Vendas e Prestações de Serviços		
7111 Vendas de Mercadorias		
7112 + 7113 Vendas de Produtos	315.946,00 €	294.604,99 €
712 Prestações de Serviços	400.862,00 €	379.511,40 €
72 Impostos e Taxas	473.033,00 €	551.125,79 €
(a) Variação da Produção		
75 Trabalhos para a Própria Entidade	0,00 €	0,00 €
73 Proveitos Suplementares	10.000,00 €	4.417,57€
74 Transferências e Subsídios Obtidos	4.246.467,00 €	3.539.347,22 €
76 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00 €
(B)	5.446.309,00 €	4.769.006,97€
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	1.000,00 €	780,05 €
(D)	5.447.309,00 €	4.769.787,02€
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00 €	579.378,47 €
(F)	5.447.309,00 €	5.349.165,49 €
(B) - (A) Resultados Operacionais	-264.347,00 €	-852.307,36 €
(D-B) - (C-A) Resultados Financeiros	-74.000,00 €	-303.717,92 €
(D) - (C) Resultados Correntes	-338.347,00 €	-1.156.025,28 €
(F) - (E) Resultado Líquido do Exercício	-353.347,00 €	-709.300,29 €

A Demonstração de Resultados é elaborada tendo em conta o princípio da especialização do exercício em que os custos, são reconhecidos no exercício económico em que são

reconhecidos os proveitos (balanceamento entre custos e proveitos).

A estrutura do Mapa que foi elaborada, apresenta-se em dispositivo vertical, elencando primeiro os custos e depois os proveitos.

Poder-se-á constatar que face ao previsto inicialmente, existe um desvio no resultado líquido de exercício, proveniente essencialmente da não concretização das transferências e subsídios obtidos, entre outros proveitos e ganhos obtidos, que apesar de o Município manter uma política de maximização da receita, imposta pelo PSF, não conseguiu atingir os valores previstos, face à crise económica e financeira que se atravessa.

Não obstante, poder-se-á verificar que a rubrica de custos e perdas diminui face ao inicialmente previsto, dada política implementada pelo atual Executivo Municipal, na contenção das despesas, independentemente de se ter verificado um aumento significativo na conta das “Amortizações do Exercício”, com a integração/inventariação no Património do Município, de obras findas durante o ano de 2012, nomeadamente as obras da Regeneração Urbana do Centro Histórico da Vila de Mesão Frio

4. Evolução do Endividamento Líquido

É visível a preocupação do Executivo com o controlo dos défices orçamentais e do endividamento público, obtendo uma diminuição, no excesso da componente de Endividamento Líquido Municipal, desde o início da implementação do PSF, que constava para o ano de 2012 uma previsão de excesso de Endividamento Líquido Municipal de 2.169.000,00€, tendo-se constatado efetivamente em 31/12/2012 o montante de 1.564.545,28€.

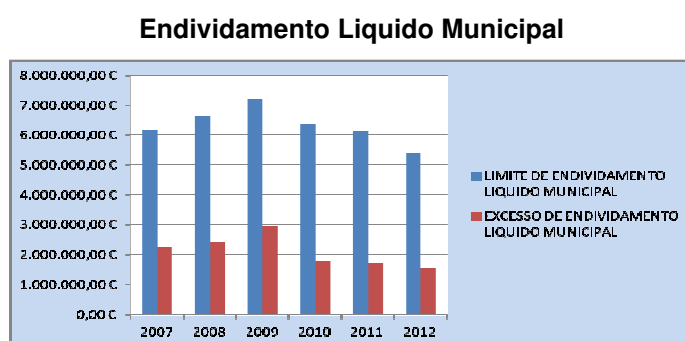
É de realçar ainda o cumprimento, do estipulado no n.º 1, do artigo 66º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2012), o qual refere que o valor de endividamento líquido de cada município em 31 de dezembro de 2012, calculado nos termos da lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, alterada pelas leis n.º 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de dezembro e 3-B/2010, de 28 de abril, não pode ser superior ao observado em 31 de dezembro do ano anterior.

Constata-se também a redução do prazo médio de pagamento, desde o início da implementação do PSF, tal como se poderá verificar no quadro abaixo exemplificativo, retirado da aplicação da DGAL.

Exemplificando:

DESIGNAÇÃO/ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012
LIMITE DE ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL	6.193.291,39 €	6.632.722,85 €	7.218.696,69 €	6.349.728,92 €	6.125.272,05 €	5.407.840,37 €
EXCESSO DE ENDIVIDAMENTO LIQUIDO MUNICIPAL	2.248.379,22 €	2.403.204,28 €	2.958.363,57 €	1.794.259,56 €	1.708.706,59 €	1.564.545,28 €

Graficamente:



Prazo Médio de Pagamento:

Prazo médio de pagamento (DGAL) – evolução	31/12/2010	2.º Trimestre de 2012
	221 Dias	33 Dias

5. Conclusão



O Município de Mesão Frio apresenta alguns indicadores inferiores aos previstos no PSF.

Deste modo, a situação financeira atual das contas municipais obriga o executivo, não só, a continuar a tomar todas as medidas de saneamento financeiro previstas e que são exigidas (após o visto do Tribunal de Contas), durante toda a vida do empréstimo (de acordo com o n.º1 e 2 do artigo 4.º do referido DL) como também, a esgotar todas as possibilidades e as formas legais de recuperação das suas finanças.

Saliente-se que como temos referido nos relatórios de acompanhamento da execução do PSF, é o próprio Estado que está a dificultar manifestamente essa recuperação financeira pela constante redução das transferências e atribuição de novas competências, sem inclusão das respetivas verbas para fazer face às mesmas, não atendendo ao processo de saneamento financeiro em curso.

A Lei das Finanças Locais não protege, nem cuida, quem está em processo de saneamento financeiro e que tem de tomar medidas contrárias à evolução quer da diminuição das receitas quer do aumento dos preços unitários do mercado dos bens e serviços consumidos.

Finalmente, na sequência da nova Lei dos Compromissos para 2012, e face às adversidades anteriormente referidas e às expectativas económico financeiras nacionais, europeias e mundiais sombrias, o executivo de Mesão Frio vai reforçar as medidas económicas e financeiras, que incluem um controlo rigoroso dos investimentos (mesmo que previstos e comparticipados), para que seja atingido, o mais breve possível, o equilíbrio das finanças municipais.